

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) encaminhou ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) uma série de propostas de ajustes para o Plano Trienal do Seguro Rural 2019/2021, que traz as diretrizes para a política de uso deste instrumento de gestão de risco na agricultura nos próximos 3 anos.

O objetivo é flexibilizar e ampliar a cobertura do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). “É fundamental manter o objetivo do programa de promover a universalização do acesso ao seguro rural, o que passa pela definição de diretrizes de longo prazo e da previsibilidade das regras e do orçamento do programa”, explica o presidente da Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA, Pedro Loyola.

A lista de solicitações inclui, entre outros pontos, o aval da Comissão Consultiva dos Entes Privados do PSR antes da publicação do Plano Trienal, previsão orçamentária de R\$ 1,2 bilhão e aumento da cobertura mínima do seguro agrícola de 60% para 65% e níveis maiores de subvenção para culturas com maior risco de produção, como milho safrinha, trigo e frutas.

Em ofício ao secretário de Política Agrícola do Mapa, Wilson Vaz, a CNA pede, também, maior apoio no programa para os produtos de seguros rurais que utilizam dados de produtividade do próprio produtor em vez de dados de produtividade média do município e a manutenção do formato da tabela vigente de subvenção ao prêmio do PSR.

A entidade propõe, ainda, que seja mantida apenas uma subvenção acima de 65%, revisão da distribuição anual de recursos da subvenção para milho segunda safra e trigo e para atender as peculiaridades dos estados.

Por último, a CNA propõe, para 2019, a previsão de um Projeto Experimental de Suplementação Privada para as culturas de soja e milho, mas com ajustes em relação ao projeto que foi lançado pelo Mapa nesse ano.

**Fonte:** CNA, em 22.10.2018.